

CONCURSO PÚBLICO

019. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO – SAÚDE DO IDOSO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Descanso ensurdecedor

Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos reza que eles servem para sincronizar o ciclo de sono e vigília em grupos humanos, desde o tempo das cavernas. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, há muito isso se tornou impossível.

Nessa megamultidão sempre haverá notívagos e madrugadores, os que podem dispor da noite para divertir-se e os que precisam padecer horas a fio em meios de transporte para chegar ao trabalho.

Sem chance de coordenar suas atividades, resta torná-las compatíveis por meio de regras de convivência, e compete ao poder público garantir seu cumprimento.

Dormir bem, afinal, constitui direito do cidadão. O sono é imprescindível para recuperar o corpo de fadigas e até para a mente fixar coisas aprendidas durante o dia, mas quem consegue adormecer e descansar na metrópole barulhenta?

Poucos saberão, mas vigora em território paulistano uma norma que estipula o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno, a depender da classificação urbana da área.

O limiar legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 40 decibéis, o equivalente a uma conversa em voz baixa.

A iniciativa Mapa do Ruído, por exemplo, já mediu 92 decibéis em ruas do Brás. O município conta com um serviço de denúncias e reclamações da prefeitura, pelo telefone 156, mas as 440 multas aplicadas neste ano pelo programa Psiu não parecem surtir muito efeito.

Considere-se o bairro de Santa Cecília, primeiro no *ranking* das queixas. Só em 2019 acumularam-se 595 reclamações. As próximas vítimas do descaso ensurdecedor são os moradores de Pinheiros, que fizeram 511 denúncias neste ano.

A gastronomia e a vida noturna de São Paulo constituem um patrimônio cultural da metrópole, não se discute. Há que fiscalizar e punir com mais rigor, no entanto, quem as utiliza como alibi para perturbar o sono alheio.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 27.11.2019. Adaptado)

01. O texto se propõe a discutir

- (A) o processo de evolução da espécie humana, especificamente no que diz respeito à sincronização do ciclo de sono e os momentos de vigília.
- (B) a impossibilidade de harmonizar interesses de diferentes grupos sociais, do que decorre uma série de conflitos a serem mediados judicialmente.
- (C) os impactos da vida social noturna para o descanso dos cidadãos que moram, sobretudo, em grandes cidades como São Paulo.
- (D) as mudanças comportamentais nos grandes centros urbanos que, apesar de realçarem diferenças entre grupos, não trazem risco à saúde humana.
- (E) o papel da prefeitura na organização da vida urbana, que evita coibir excessos de barulhos para garantir o descanso a quem não quer aproveitar a vida noturna.

02. A pergunta presente no 4º parágrafo tem a função de

- (A) sugerir que São Paulo é uma cidade onde se pode dormir e descansar bem.
- (B) contestar a ideia de que as pessoas não dormem nem descansam na cidade de São Paulo.
- (C) enfatizar que é difícil dormir e descansar na cidade de São Paulo.
- (D) mostrar que dormir mal e deixar de descansar não é um problema específico da cidade de São Paulo.
- (E) mostrar que as pessoas na cidade de São Paulo não se preocupam com o sono e o descanso.

03. Considere os trechos:

- Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos **reza** que eles servem para... (1º parágrafo)
- O sono é **imprescindível** para recuperar o corpo de fadigas... (4º parágrafo)
- O **limiar** legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) fala; indispensável; limite.
- (B) orienta; importante; base.
- (C) celebra; fundamental; intensidade.
- (D) mostra; inevitável; estrato.
- (E) sugere; obrigatório; uso.

04. Em conformidade com os sentidos do texto e com a norma-padrão, o último parágrafo pode ser finalizado com a frase:

- (A) À prefeitura cabe infligir dor do bolso naqueles que gostam de arruaça.
- (B) A prefeitura cabe infligir à dor no bolso daqueles que gosta de arruaça.
- (C) À prefeitura cabe infligir dor no bolso à quem gosta de arruaça.
- (D) A prefeitura cabe infligir a dor no bolso aqueles que gostam de arruaça.
- (E) À prefeitura cabe infligir dor ao bolso de quem gosta de arruaça.

05. Considere as reescritas do texto:

- Numa cidade de 12 milhões de habitantes, os cidadãos estão suscetíveis _____ barulhos em excesso.
- Poucos sabem _____ vigora em território paulistano uma norma que estipula...
- Não se discute _____ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo...

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) em ... que ... de que
- (B) a ... que ... que
- (C) de ... de que ... de que
- (D) para ... de que ... que
- (E) com ... que ... que

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- (B) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirá notívagos e madrugadores nessa megamultidão.
- (C) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- (D) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- (E) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

07. Na passagem – Há que se fiscalizar e punir com mais rigor, **no entanto**, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio. –, a expressão destacada estabelece uma relação de adversidade, opondo a ideia de

- (A) fiscalizar e punir à de perturbar o sono alheio.
- (B) perturbar o sono alheio à de desfrutar o patrimônio cultural.
- (C) desfrutar o patrimônio cultural à de não se discutir o patrimônio cultural.
- (D) não se discutir o patrimônio cultural à de fiscalizar e punir.
- (E) perturbar o sono alheio à de constituir um patrimônio cultural.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de emprego de pronome relativo.

- (A) Vigora em São Paulo uma norma na qual se determina o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (B) Vigora em São Paulo uma norma à qual se impõe o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (C) Vigora em São Paulo uma norma que se estabelece o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (D) Vigora em São Paulo uma norma aonde se prescreve o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (E) Vigora em São Paulo uma norma em cuja se firma o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.
- (B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.
- (C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.
- (D) Santa Cecília é o primeiro bairro no *ranking* de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.
- (E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".

Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

A fala do personagem no último quadrinho

- (A) desqualifica o que ele disse.
- (B) ratifica a hipótese da moça.
- (C) é uma advertência à moça.
- (D) sugere que ele ouve bem.
- (E) revela descaso com a fala da moça.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farapos de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrenhados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, "Lição para pentear cabelos matinais".
Pequenas epifanias, 2014. Adaptado)

11. Na crônica, ao abordar o tema na perspectiva dos pensamentos, o autor recorre

- (A) ao paradoxo, enfatizando que eles, ao mesmo tempo bagunçados, enquadram-se na organização cotidiana.
- (B) à hipótese, conjecturando como eles poderiam confundir a pessoa no momento em que ela acorda.
- (C) à comparação, ressaltando que eles, assim como os cabelos, amanhecem naturalmente desorganizados.
- (D) à antítese, mostrando que ora eles são muito imprecisos, ora são objetivos demais logo pela manhã.
- (E) à ironia, sugerindo que é impossível organizar o pensamento de uma pessoa, sobretudo pela manhã.

12. No texto, o autor faz uma advertência ao leitor na passagem:

- (A) Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados.
- (B) Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos?
- (C) Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.
- (D) Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário.
- (E) Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente.

13. Na passagem – Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. –, o narrador explicita o referente do pronome "ele" para que o leitor não o confunda com

- (A) dia.
- (B) lugar.
- (C) cabelo.
- (D) travesseiro.
- (E) pensamento.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- (B) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- (C) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- (D) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.
- (E) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

15. Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimos", estaria redigido, em norma-padrão:

- (A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temívelíssimos.
- (B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temívelíssimos.
- (C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- (D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- (E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Considere a seguinte afirmação:

Se Marcos está prestando esse concurso, então ele é formado no Curso de Serviço Social.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação equivalente para a afirmação apresentada.

- (A) Marcos está prestando esse concurso se, e somente se, ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (B) Se Marcos é formado no Curso de Serviço Social, então ele está prestando esse concurso.
- (C) Marcos está prestando esse concurso e ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (D) Se Marcos não é formado no Curso de Serviço Social, então ele não está prestando esse concurso.
- (E) Marcos não é formado no Curso de Serviço Social e ele está prestando esse concurso.

17. Se fulano é interessado e trabalhador, então ele é bem-sucedido. Se sicrano é desonesto e preguiçoso, então ele não é bem-sucedido. Sabe-se que fulano e sicrano são bem-sucedidos. Logo, é verdade que

- (A) sicrano é honesto e trabalhador.
- (B) fulano é interessado e trabalhador.
- (C) sicrano é honesto ou não é preguiçoso.
- (D) fulano e sicrano são trabalhadores.
- (E) fulano e sicrano são honestos.

18. Em certo instituto, alguns fonoaudiólogos são também pedagogos, e todos os assistentes sociais ou são pedagogos ou são fonoaudiólogos. Ao todo, são 18 profissionais com essas formações, sendo 3 deles apenas fonoaudiólogos, 4 apenas pedagogos e 8 são assistentes sociais. Dessa forma, o número de profissionais que têm duas formações, sendo elas pedagogia e fonoaudiologia, é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

19. Os sete primeiros algarismos de uma senha bancária são 6412521.

Os oito algarismos dessa senha podem ser separados, na ordem em que aparecem, em números de 2 ou 3 algarismos, formando um padrão único e justificado nos oito algarismos. Dessa forma, o último algarismo dessa senha é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

20. Uma correta negação lógica para a afirmação "Rosana é vulnerável ou necessitada, mas não ambos" está contida na alternativa:

- (A) Rosana é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (B) Rosana não é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (C) Rosana é vulnerável e necessitada.
- (D) Rosana não é vulnerável e, tampouco, necessitada.
- (E) Se Rosana não é necessitada, então ela não é vulnerável.

21. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

- (A) tem como finalidade registrar todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) é a fonte preferencial de informação sobre as características de doenças infecciosas, em particular as que atingem o sistema digestivo.
- (C) tem várias informações sobre os pacientes em regime de internação hospitalar quanto ao diagnóstico, mas não dos procedimentos.
- (D) tem como instrumento a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que é gerada quando uma internação é autorizada, desde que seja em um prestador público.
- (E) permite estimar a taxa de prevalência das doenças mais comuns em uma determinada comunidade.

22. O princípio da integralidade do SUS

- (A) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em desacordo com os preceitos da Reforma Sanitária, que privilegiava a universalidade de acesso a serviços e ações básicas de saúde.
- (B) é incompatível com o princípio da universalidade, considerando que os recursos financeiros são escassos e que a população brasileira vem crescendo continuamente.
- (C) não teve a correspondente fonte de financiamento prevista pela Constituição Federal de 1988.
- (D) materializa-se na implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fruto de um acordo tripartite, envolvendo o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.
- (E) tem se mostrado inviável, pois a vocação do SUS é a de proporcionar a atenção básica de saúde, sem adentrar em outras esferas de complexidade de serviços e ações.

23. Dentre os conselheiros de saúde dos serviços do SUS, é obrigatória a participação de representantes do

- (A) poder legislativo.
- (B) poder judiciário.
- (C) governo.
- (D) Ministério Público.
- (E) movimento sindical.

24. Uma usuária de 72 anos de idade sofre um acidente vascular cerebral e passa a depender do cuidado de terceiros para locomover-se. Antes do episódio, era a responsável pela família, composta por um filho e uma filha solteiros, que trabalham fora e só retornam à casa no final da tarde. A equipe de saúde da família conclui que a usuária teria indicação para o atendimento e a internação domiciliar. Assinale a alternativa correta referente a essa modalidade de atendimento do SUS.

- (A) Trata-se de uma modalidade de atendimento que necessita de atenção altamente especializada, com participação de fisiatras, psiquiatras e ortopedistas, no caso apresentado.
- (B) Tendo a indicação médica, o primeiro passo a ser tomado pela equipe de saúde é uma conversa com a usuária e seus filhos para que haja concordância por parte deles.
- (C) Embora essa modalidade de atendimento seja de alta relevância, apresenta como uma limitação significativa a ausência da assistência social.
- (D) O atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam apenas nas fases de tratamento e reabilitação.
- (E) A usuária e os seus filhos devem ser comunicados desse benefício e ser alertados para que preparem a casa para receber os profissionais do SUS quantas vezes forem necessárias.

25. Segundo a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados

- (A) para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, sendo que aos Estados estão previstas outras fontes de financiamento.
- (B) prioritariamente como investimentos decorrentes de emendas parlamentares e aprovadas pelo Congresso Nacional.
- (C) aos Municípios, Estados e Distrito Federal, que poderão utilizá-los para cobrir gastos com ações definidas pelo Ministério da Saúde.
- (D) prioritariamente para investimentos na rede assistencial de ambulatórios e hospitais filantrópicos conveniados pelo SUS.
- (E) como investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde, entre outras formas.

26. A respeito da prestação de serviços por parte da EBSEERH, a Lei Federal nº 12.550/2011 estabelece que

- (A) é permitida, de forma gratuita ou onerosa, em favor da comunidade e às instituições públicas de ensino.
- (B) suas atividades devem estar inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (C) é permitida, exclusivamente, às instituições públicas federais de ensino.
- (D) não podem ser reembolsados serviços prestados a consumidores e dependentes de planos privados de assistência à saúde.
- (E) é limitada apenas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e formação de pessoas.

27. Uma universidade federal contratou a EBSEERH para a prestação de serviço de apoio ao processo de gestão de seu hospital universitário, nos termos da Lei Federal nº 12.550/2011. Nessa hipótese, se a EBSEERH quiser fazer constar no referido contrato que a universidade cederá servidor de seu quadro efetivo para ela, para exercer atividades relacionadas ao objeto do contrato, é correto afirmar que essa cessão

- (A) não é permitida, uma vez que a Lei veda que servidores da contratada possam trabalhar com a EBSEERH nessa situação.
- (B) não é permitida em razão de o objeto do contrato firmado ser da área administrativa e não da área da saúde.
- (C) somente seria permitida se o servidor fosse ocupante de cargo em comissão, e não de cargo efetivo.
- (D) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, sendo que o servidor cedido terá assegurados os direitos e vantagens que já recebe.
- (E) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, mas o servidor cedido perderá os direitos e vantagens que recebe na universidade.

28. O órgão máximo da EBSEERH, que, segundo o seu estatuto, tem poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Administrativo.
- (C) o Conselho Deliberativo.
- (D) a Presidência.
- (E) a Assembleia Geral.

29. Segundo o Código de Ética e Conduta da EBSEERH, é correto afirmar que

- (A) são uma forma de demonstração de lealdade à empresa as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados.
- (B) o empregado da empresa não pode discordar, implícita ou expressamente, de práticas ou políticas adotadas pela empresa.
- (C) é vedado ao agente público da empresa manifestar, por si ou por intermédio de terceiros, suas opiniões sobre as atividades da EBSEERH.
- (D) a EBSEERH estimula o convívio social e as festividades culturais e esportivas como forma de encorajar a criatividade e o desenvolvimento de seus empregados.
- (E) o agente público da empresa, ao manifestar publicamente suas opiniões sobre a EBSEERH, não poderá dizer que se trata de sua opinião pessoal.

30. Na hipótese de um cidadão que não tenha qualquer relação pessoal ou vínculo com a EBSEERH pretender fazer uma denúncia de descumprimento de conduta ética, o Código de Ética e Conduta da empresa estabelece que

- (A) poderá fazê-lo diretamente à Diretoria, desde que o faça por meio de formulário fornecido pela empresa para essa finalidade.
- (B) não poderá fazê-lo em razão de ausência de vínculo ou relação pessoal do denunciante com a EBSEERH.
- (C) poderá fazê-lo pelos canais indicados na intranet e internet, sendo assegurados total sigilo e confidencialidade das informações.
- (D) a denúncia deverá ser encaminhada à Comissão de Ética, que, no caso de fatos graves, poderá aplicar a sanção cabível, sem ouvir o denunciado.
- (E) a denúncia deverá ser feita por meio da Ouvidoria, e esta encaminhará o caso à Diretoria, que, por sua vez, deverá instaurar o respectivo processo administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada mortalidade e morbidade por condições agudas decorrentes de causas externas e
- (A) das agudizações de condições crônicas.
 - (B) do acesso limitado ao tratamento de doenças básicas.
 - (C) da baixa cobertura de saneamento básico.
 - (D) da escassez de vagas em instituições de longa permanência.
 - (E) da falta de tecnologias médicas disponíveis.
32. No Brasil, a atual Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabelece como meta a atenção integral à saúde da pessoa idosa e considera como um importante indicador de saúde dessa população
- (A) a ausência de doenças degenerativas.
 - (B) a condição de funcionalidade.
 - (C) a higidez antropométrica.
 - (D) a cobertura vacinal adequada.
 - (E) parâmetros laboratoriais controlados.
33. O plano de cuidados de enfermagem para W.B., sexo masculino, 83 anos de idade, internado por uma infecção de vias respiratórias, deve levar em conta, além das alterações decorrentes da doença que motivou a internação, aquelas que ocorrem pelo processo natural de envelhecimento e afetam o sistema respiratório, incluindo
- (A) diminuição do débito cardíaco.
 - (B) aumento da eficiência das trocas gasosas.
 - (C) aumento do volume residual pulmonar.
 - (D) degeneração das cartilagens.
 - (E) diminuição da sensação de sede.
34. A diminuição da gordura subcutânea, do líquido intersticial, da atividade glandular e dos receptores sensoriais constitui alterações presentes no idoso que justificam as condutas que incluem
- (A) realização de atividades físicas nas horas mais quentes do dia.
 - (B) oferta de dieta hipercalórica para recomposição do tecido subcutâneo.
 - (C) estímulo da atividade glandular com aplicação de calor e massagem.
 - (D) restrição a exposição solar e adição de vitamina D.
 - (E) uso de protetor solar e limite do tempo de exposição ao sol.
35. D.M., sexo feminino, 84 anos de idade, é hígida, mas se queixa das alterações percebidas na pele, como fragilidade e transparência, presentes principalmente nas mãos e antebraços. Essas alterações são decorrentes de
- (A) determinação genética.
 - (B) higiene e hidratação insuficientes.
 - (C) desidratação sistêmica.
 - (D) adelgaçamento das camadas dérmicas.
 - (E) alterações vasculares profundas.
36. A menor produção de leucócitos contribui para a maior probabilidade de o idoso desenvolver
- (A) doenças degenerativas.
 - (B) doenças infecciosas.
 - (C) doenças agudas.
 - (D) desidratação.
 - (E) anemia.
37. Embora o tratamento medicamentoso tenha indicações precisas, a adoção de um estilo de vida saudável é fortemente sugerida como coadjuvante para o controle da hipertensão arterial sistêmica, com destaque, entre outros itens, para a alimentação saudável. Essa prática aplicada a idosos hipertensos abrange
- (A) a eliminação do sal no preparo dos alimentos, dando-se preferência a outros temperos.
 - (B) a substituição do jantar por uma ceia leve, mantendo-se, no máximo, três refeições diárias.
 - (C) a inclusão de três porções ou mais de frutas entre sobremesas e lanches.
 - (D) a ingestão de, pelo menos, uma porção de carne ao dia, utilizando-se as próprias gorduras e peles no seu preparo.
 - (E) a combinação de arroz e feijão em substituição, com vantagem, ao consumo de carne vermelha.
38. A alimentação tem papel fundamental para prevenção e controle da osteoporose. A esse respeito, é correto afirmar que
- (A) o consumo excessivo de carnes vermelhas está relacionado ao menor risco de osteoporose.
 - (B) os nutrientes mais diretamente associados com a prevenção da perda óssea são o cálcio e a vitamina D.
 - (C) a prática de atividade física aumenta a absorção de cálcio somente na infância, sendo nula na idade adulta e na velhice.
 - (D) a presença de magnésio, além de outros minerais, dificulta a absorção do cálcio.
 - (E) as frutas cítricas são a melhor fonte de pró-vitamina D, sendo fundamental o seu consumo na prevenção da osteoporose.

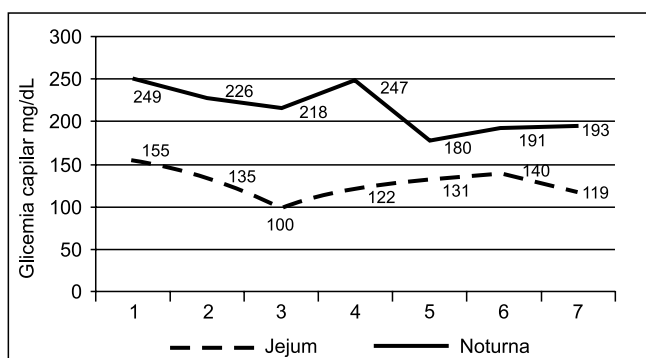
39. Durante a consulta de enfermagem de C.S., sexo feminino, 77 anos de idade, em uso de varfarina sódica após um episódio de trombose venosa profunda na perna esquerda, o enfermeiro verifica que a paciente tem o hábito de automedicação frequente com paracetamol. O uso concomitante desses dois fármacos oferece risco à paciente porque o paracetamol
- (A) potencializa o efeito da varfarina.
 - (B) inibe a função da varfarina.
 - (C) é potencializado pelo efeito da varfarina.
 - (D) é inibido pelo efeito da varfarina.
 - (E) e a varfarina, sendo antagonistas, anulam-se mutuamente.
40. Um dos principais fatores que levaram ao envelhecimento atual da população brasileira é
- (A) a redução das doenças crônico-degenerativas.
 - (B) o controle das doenças infecciosas em idosos.
 - (C) a redução da fecundidade em décadas anteriores.
 - (D) a disponibilidade de tecnologias de saúde.
 - (E) a humanização dos serviços de saúde.
41. L.M., sexo feminino, 70 anos de idade, evoluiu, em 24 horas, de um quadro de resfriado com coriza e indisposição para confusão mental e prostração. Levada ao pronto atendimento, foi diagnosticada com pneumonia bilateral. Até então, L.M. se mostrava saudável e independente. O agravamento na infecção pode ser atribuído ao processo de imunossenescência, que tem como uma das características
- (A) o aumento dos linfócitos T e de citocinas pró-inflamatórias.
 - (B) a diminuição da capacidade de proliferação das células T diante de um estímulo.
 - (C) o aumento do reconhecimento de novos antígenos.
 - (D) a redução de células mieloides supressoras.
 - (E) o colapso do sistema imune.
42. A Organização Mundial da Saúde adotou, no final dos anos 1990, o termo envelhecimento ativo para a abordagem do cuidado da população idosa. Esse termo baseia-se no reconhecimento
- (A) da inclusão de exercícios físicos e do combate ao sedentarismo como principal linha de cuidado.
 - (B) da necessidade de uma postura ativa por parte da equipe de saúde para buscar e assistir os idosos na comunidade.
 - (C) dos direitos das pessoas idosas e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e autorrealização.
 - (D) da implementação da classificação de risco e do cuidado por equipe multiprofissional como componentes dinâmicos da assistência.
 - (E) da insuficiência do termo senescência para designar o envelhecimento sem a ocorrência de patologias e incapacidades.
43. C.M., sexo masculino, portador de doença pulmonar obstrutiva crônica, pode se beneficiar de um programa de exercícios físicos visando ao aumento da tolerância ao esforço e à diminuição da dispnéia e da fadiga. Assim, deve ser orientado a
- (A) se exercitar preferencialmente pela manhã, ao acordar, quando dispõe da melhor condição bronquioalveolar.
 - (B) reduzir a ingestão de líquidos antes e depois dos exercícios, evitando sobrecarga cardíaca.
 - (C) usar a parte superior do tórax para respirar, utilizando a musculatura acessória, se necessário.
 - (D) inspirar lentamente, enchendo ao máximo os pulmões, e expirar rapidamente pela boca aberta.
 - (E) expirar lentamente, expelindo o máximo de ar possível com os lábios semicerrados.
44. Atendendo à legislação, em cada unidade de internação hospitalar da clínica geriátrica, há um dispenser de álcool gel destinado ao uso
- (A) privativo da equipe médica e de enfermagem antes de realizar qualquer procedimento.
 - (B) privativo dos acompanhantes do idoso para redução do risco de infecções comunitárias.
 - (C) na higienização das mãos da equipe de saúde, dos pacientes e dos acompanhantes.
 - (D) na desinfecção do material e de superfícies dos móveis da unidade de internação.
 - (E) da equipe de enfermagem antes da lavagem das mãos, previamente a qualquer procedimento invasivo.
45. E.G., sexo feminino, 63 anos de idade, ficou viúva há um ano, passando, desde então, a morar com a filha casada, mas sem filhos. Ela comparece ao serviço de saúde com queixa relatada pela filha de que a mãe está muito calada, comendo pouco e sem interesse pelas coisas de que gostava e pela vida em geral. Questionada, E.G. disse não saber o que está acontecendo, exceto que tem muito sono pela manhã.
- Os sintomas relatados sugerem que se deva investigar uma possível
- (A) demência vascular.
 - (B) doença de Alzheimer.
 - (C) desnutrição.
 - (D) depressão.
 - (E) anemia.
46. I.C., sexo feminino, 83 anos de idade, apresenta hipotensão ortostática. Para reduzir o risco de quedas, recomenda-se que
- (A) antes de levantar da cama, permaneça sentada por um ou dois minutos, cruzando e descruzando as pernas algumas vezes.
 - (B) permaneça de pé, sentada ou deitada por longos períodos, evitando mudanças frequentes de posição.
 - (C) sempre que possível, agache como se fosse pegar um objeto do chão, levantando-se bruscamente.
 - (D) mesmo sem outra contraindicação, seja abolida a ingestão de bebidas que contenham cafeína, mantendo-se a pressão arterial baixa.
 - (E) no prenúncio de uma síncope (sensação de cabeça vazia), permaneça sentada com as pernas pendentes por alguns minutos.

47. A.B., sexo feminino, 89 anos de idade, está entre os 25% dos idosos portadores de hipotireoidismo que apresentam constipação intestinal. Entre as intervenções de enfermagem visando a alcançar padrões intestinais normais, inclui-se:

- (A) proteger contra a exposição ao frio e a correntes de ar.
- (B) monitorar a frequência das evacuações.
- (C) incentivar o consumo aumentado de líquidos e de fibras.
- (D) estimular o consumo de alimentos ricos em proteínas e gorduras.
- (E) evitar o uso de medicação analgésica.

48. C.L., sexo feminino, 61 anos de idade, portadora de diabetes tipo 2, fazendo uso de antidiabético oral (metformina 850 mg/dia), foi incluída no programa de automonitoramento glicêmico por apresentar taxas de hemoglobina glicada incompatíveis com a glicemia em jejum. O gráfico do automonitoramento da glicemia capilar mostrou a situação a seguir:

GRÁFICO: VALORES DAS MEDIÇÕES DA GLICEMIA CAPILAR EM DOIS MOMENTOS DO DIA



(Fonte: Souza, LFA. Adaptado)

A análise do gráfico indica

- (A) alcance das taxas de glicemia desejáveis para o controle.
- (B) predomínio de hipoglicemia em jejum e hiperglicemia noturna.
- (C) predomínio de hipoglicemia nos dois horários de verificação.
- (D) predomínio de hiperglicemia nos dois horários de verificação.
- (E) flutuações intensas, com níveis muito baixos e muito altos no mesmo dia.

49. J.G., sexo masculino, 79 anos de idade, com desnutrição grave, inicia nutrição enteral por sonda nasogástrica. Uma das complicações possíveis nessa condição é a pneumonia por aspiração, que pode ser prevenida

- (A) posicionando o paciente em decúbito lateral para a higienização da sonda pós-alimentação.
- (B) elevando a cabeça do paciente em, no mínimo, 30°, mantida por pelo menos uma hora após a infusão do alimento.
- (C) aguardando pelo menos uma hora após a infusão do alimento para proceder à higienização da sonda.
- (D) estimulando o paciente a tossir durante a administração da solução nutricional.
- (E) administrando alimentos gelados e com maior velocidade, promovendo a saciedade do paciente mais rapidamente.

50. M.F., sexo feminino, 74 anos de idade, foi submetida a uma artroplastia de quadril. O enfermeiro monitora, entre outros fenômenos, a disfunção neurovascular. Nesse contexto, é esperado encontrar entre os sinais de normalidade:

- (A) redução da sensibilidade na planta do pé.
- (B) pele fria, podendo haver cianose no membro afetado.
- (C) dor cirúrgica, que pode ser controlada com analgésicos.
- (D) dor intensa à flexão plantar passiva.
- (E) sensação de compressão na perna.

51. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 28,7% dos brasileiros com mais de 60 anos sofrem de catarata, um problema que requer intervenção cirúrgica para remoção. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Constituem medidas de prevenção da catarata precoce o abandono do tabagismo, o controle dos níveis de glicemia e o uso de óculos de sol em ambientes externos.
- (B) O manejo cirúrgico ideal é a realização da remoção da catarata nos dois olhos no mesmo momento, reduzindo a sobrecarga sobre o olho tratado quando o outro ainda não recebeu tratamento.
- (C) A cirurgia de remoção da catarata é segura, livre de risco de complicação porque dispensa o uso de anestesia.
- (D) Durante a cirurgia para remoção da catarata, o paciente não deve ser sedado porque sua participação é necessária no decorrer do ato cirúrgico.
- (E) O aparecimento de luzes cintilantes e diminuição da visão são eventos normais e transitórios no pós-operatório mediato, devendo o paciente ser orientado sobre sua ocorrência.

- 52.** N.C., sexo masculino, 63 anos de idade, portador de glaucoma, tem prescrição de um colírio a ser aplicado três vezes ao dia. Para a instilação correta do medicamento, o paciente deve ser orientado a
- (A) segurar a pálpebra superior, tracionando-a para cima, inclinar a cabeça para trás e aplicar uma gota do colírio na parte central do olho afetado.
 - (B) tracionar as pálpebras superior e inferior concomitantemente e aplicar o colírio no canto externo do olho.
 - (C) segurar a pálpebra inferior para baixo, ancorando o dedo no osso da bochecha, apoiar o bico frasco no canto interno do olho e aplicar o colírio.
 - (D) tracionar a pálpebra inferior para baixo, aplicar o colírio no canto interno do olho e, em seguida, pressionar a pálpebra fechada com gaze limpa.
 - (E) segurar a pálpebra inferior para baixo, ancorando o dedo no osso da bochecha, e instilar o colírio na bolsa formada sem tocar o frasco no olho.

Com base no caso a seguir, responda às questões de números **53** e **54**.

K.M., sexo masculino, 70 anos de idade, comparece ao ambulatório de geriatria do hospital geral acompanhado da esposa. O motivo da procura foi a percepção de uma perda cognitiva crescente. A esposa relata que a comunicação entre o casal está mais difícil a cada dia e que o marido tem se mostrado irritadiço e agressivo. O enfermeiro do ambulatório segue o protocolo e aplica a escala de avaliação de depressão geriátrica – EDG, o miniexame do estado mental (MEEM), a escala de LAWTON, a escala de Katz e o Timed Up and Go.

- 53.** Considerando que o paciente seja portador da doença de Alzheimer, é esperado que as primeiras alterações sejam percebidas:
- (A) na escala de Katz, que evidencia dependência para o autocuidado.
 - (B) na escala de LAWTON, que evidencia dependência para executar as atividades mentais.
 - (C) na escala de depressão geriátrica, evidenciando níveis elevados de risco.
 - (D) no miniexame do estado mental, que avalia cinco funções cognitivas específicas.
 - (E) no Timed Up and Go, evidenciando a instalação da síndrome do imobilismo.

- 54.** A irritabilidade e a agressividade são características de pacientes portadores de demência na fase inicial da doença. A esse respeito, diante de situações de agressividade do paciente, a esposa de K.M. deverá ser orientada a

- (A) não discutir, mas distraí-lo com outro assunto ou atividade.
- (B) argumentar firmemente mostrando ao paciente que ele está errado.
- (C) ignorar seu comportamento explosivo, permanecendo em silêncio.
- (D) aceitar a manifestação agressiva, concordando com o paciente.
- (E) deixar o paciente sozinho até que se acalme naturalmente.

- 55.** G.V., sexo feminino, 78 anos de idade, está recebendo alta hospitalar após uma fratura da tíbia consequente a uma queda no domicílio. Na consulta de enfermagem da alta, o enfermeiro orienta a paciente e a família acerca das medidas propostas pelo Ministério da Saúde para a prevenção de quedas em idosos. Nesse sentido, é correto recomendar que

- (A) os móveis devam ser dispostos em todos os trajetos utilizados na casa, de modo que a paciente possa se apoiar no caso de perda do equilíbrio.
- (B) os tapetes antiderrapantes devam ser dispostos em todos os cômodos da casa servindo como referência para os deslocamentos internos.
- (C) a paciente deva ser estimulada a permanecer o tempo máximo possível no quarto, na cama ou na poltrona, evitando deslocamentos pela casa.
- (D) as luzes sejam apagadas durante a noite, obrigando a paciente a pedir ajuda caso necessite se levantar nesse período.
- (E) os calçados devam ser fechados e possuir solados de borracha, assim como o uso de bengala ou outros instrumentos de apoio estimulado.

- 56.** Para analisar as ações de saúde do idoso de um município, um auditor utilizou, entre outros indicadores, a proporção de pessoas idosas com avaliação multidimensional realizada, em relação ao número de idosos cadastrados na Atenção Básica. Esse é um indicador de monitoramento da

- (A) implementação da linha de cuidado.
- (B) produtividade das equipes de saúde.
- (C) eficiência das equipes de geriatria.
- (D) eficácia dos serviços de atenção ao idoso.
- (E) dependência dos idosos.

- 57.** Dos idosos atendidos por uma Unidade Básica de Saúde, 70% são estratificados como independentes e autônomos para realizar as atividades de vida diária. O cuidado voltado para os indivíduos desse grupo deve contemplar
- (A) a elaboração de Projeto Terapêutico Singular em conjunto com os profissionais dos Centros de Referência em Saúde da Pessoa Idosa.
 - (B) intervenções fisioterápicas importantes para a reabilitação, manutenção ou recuperação das capacidades físicas.
 - (C) suporte aos cuidadores, potencializando, assim, o cuidado no domicílio e a qualidade de vida do idoso e da família.
 - (D) a oferta de atividades de práticas integrativas e complementares voltadas à prevenção de quedas e ao controle de doenças crônicas.
 - (E) o acesso aos Centros de Referência de acordo com a preferência da pessoa idosa e sua família.
- 58.** Em um Centro de Referência de Idosos, o enfermeiro avalia anualmente a capacidade funcional dos pacientes em acompanhamento. O objetivo dessa avaliação é, entre outros,
- (A) identificar o padrão de controle de patologias mais prevalentes.
 - (B) detectar a rede de apoio dos idosos e sua dependência financeira.
 - (C) caracterizar a estrutura familiar dos idosos.
 - (D) verificar o nível de conhecimento dos idosos sobre seus agravos.
 - (E) monitorar o declínio funcional e estabelecer um plano assistencial.
- 59.** Na última consulta de enfermagem de J.F., sexo feminino, 73 anos de idade, foi constatada “Manutenção ineficaz da saúde”, que se define como a incapacidade de identificar, controlar e/ou buscar ajuda para manter o bem-estar (NANDA 2018-2020).
- O enfermeiro realiza uma visita domiciliar com o objetivo de intervir nos fatores determinantes desse fenômeno. Nesse contexto, ele deve
- (A) enfatizar as perdas e os riscos à saúde e à manutenção da vida, se mantidos os comportamentos atuais.
 - (B) contrapor os valores culturais quando se mostrarem contrários à disposição para o autocuidado.
 - (C) aguardar até que a paciente esteja emocionalmente pronta e demonstre capacidade para o autocuidado.
 - (D) avaliar os pontos fortes da paciente e incentivá-la a usá-los para compensar suas limitações.
 - (E) orientar a paciente sobre as patologias que a acometem e providenciar as recomendações para seu controle por escrito.
- 60.** M.W., sexo masculino, 88 anos de idade, com deficiência auditiva importante, apresenta dependência de cuidados para as AIVD e ABVD. O enfermeiro responsável pela gestão de seu cuidado orienta os familiares sobre estratégias para preservar uma boa comunicação com o idoso. A esse respeito, está correto
- (A) elevar a voz e preferir tons agudos para favorecer o entendimento.
 - (B) utilizar termos técnicos para facilitar o entendimento.
 - (C) falar pausadamente, permanecendo à vista do idoso.
 - (D) interromper o idoso quando ele repetir velhas histórias, avisando-o sobre isso.
 - (E) utilizar termos carinhosos e diminutivos para demonstrar afeição.

